

O ITEM “-MENTE” NAS LÍNGUAS ROMÂNICAS

Aléxia Teles Duchowny (UFMG)
alexiateles@letras.ufmg.br

O item -MENTE faz parte de várias línguas românicas em uso: português, espanhol, galego, italiano (“-mente”), francês e catalão (“-ment”), tendo como origem a palavra latina *mens, mentis* “faculdade intelectual, inteligência?” (HOUAISS, 2009). Com o sentido, no português arcaico, de “reparar, observar” aparecia em locuções verbais do tipo “meter mentes”, “parar mentes”, “ter mentes” (CUNHA, 1982). Atualmente, trata-se de um adverbializador que se combina, usualmente, com adjetivos no feminino (conhecidamente, infatigavelmente) e alguns numerais multiplicativos (duplamente, triplamente). Objetiva-se entender como se deu o percurso histórico do -MENTE, do latim até os dias de hoje, em cada uma das línguas românicas. Partiremos do latim, passando pelas formas arcaicas de cada uma das línguas, chegando à contemporaneidade. A partir desses estudos individualizados, será possível fazer-se uma análise comparativa entre as línguas românicas, entendendo a evolução do item no universo românico. Hipotetiza-se que as formas adjetivo + -mente, não apenas no português – como bem fizeram Campos, Cezário e Alonso (2013) –, perdem (i) liberdade sintática no seu percurso; (ii) composicionalidade e (iii) analisabilidade. Ao longo da sua evolução do latim até os dias de hoje, -MENTE teria sofrido restrições categoriais, semânticas e morfológicas. Para compreendermos este percurso, os sentidos das bases adjetivais e as condições de adjunção de -MENTE também serão descritas e discutidas. De fato, muitos autores discutem os mais variados fenômenos relacionados ao -MENTE, como a derivação e a composição do português (BASÍLIO (1998) e RIO-TORTO (2013)).

Palavras-chave:

Gramaticalização. Item “-mente”. Línguas românicas.